

O USO DE DIFERENTES PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: IMPORTÂNCIA E FREQUÊNCIA DE USO POR PROFESSORES DE CIÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE IBITIRAMA – ES

**BARBOSA, Manoel Augusto Polastreli¹; GARCIA JÚNIOR, Pedro José²;
FREITAS, Rafael Almeida de³**

¹Docente do curso de especialização lato sensu “Ciência é 10!”, Universidade Federal do Espírito Santo, campus Vitória – ES; email:manoelpolastreli@hotmail.com

²Docente da rede municipal de educação do município de Venda Nova do Imigrante – ES; e-mail: juniorgarciah@hotmail.com

³Docente da Universidade Estadual de Minas Gerais, campus Carangola - MG; e-mail: rafaalmeida02@gmail.com

PALAVRAS CHAVE: Ensino de Ciências; Práticas pedagógicas; Professores.

1. Introdução e Justificativa

O uso de diferentes práticas pedagógicas fazem-se mais necessárias no processo de ensino-aprendizagem, e, mais importante que o emprego das mesmas, é essencial seu uso de maneira crítica e consciente pelo docente de Ciências Naturais em todos os níveis de escolaridade (DELIZOICOV; ANGOTTI; PERNAMBUCO, 2002).

Silva Júnior e Barbosa (2009) ressaltam que as formas didáticas das quais o professor realiza suas práticas pedagógicas é fator determinante na aprendizagem do estudante, em todos os níveis de aprendizagem e possuem influência imediata na mudança desta realidade de conteúdos decorados, e posteriormente, esquecidos após as avaliações.

Desse modo, torna-se relevante o reconhecimento da importância atribuída as diferentes práticas pedagógicas, assim como a frequência de uso nas intervenções pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

2. Objetivos

O estudo teve como objetivo analisar o grau de importância atribuído por professores de Ciências às diferentes práticas pedagógicas utilizadas, assim como a frequência de utilização dessas práticas nas intervenções pedagógicas desenvolvidas em sala de aula.

3. Metodologia

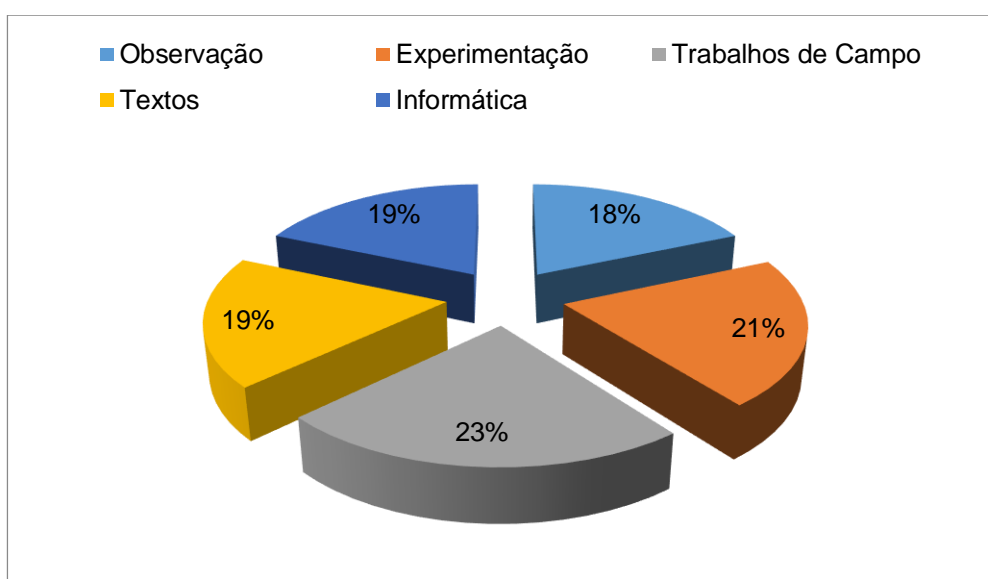
A pesquisa é de natureza qualiquantitativa, considerada como um estudo de caso realizado com os professores de Ciências de quatro escolas do município de Ibitirama – Espírito Santo, sendo duas delas da rede municipal de ensino e duas da rede estadual.

Para avaliação do grau de importância em relação às práticas pedagógicas e ao grau de frequência de utilização das mesmas, os professores utilizaram uma escala de 1 a 5, sendo que, 1 foi atribuído as práticas pedagógicas de menor importância e as menos usadas e 5 para as de maior importância e mais utilizadas.

4. Resultados e discussões

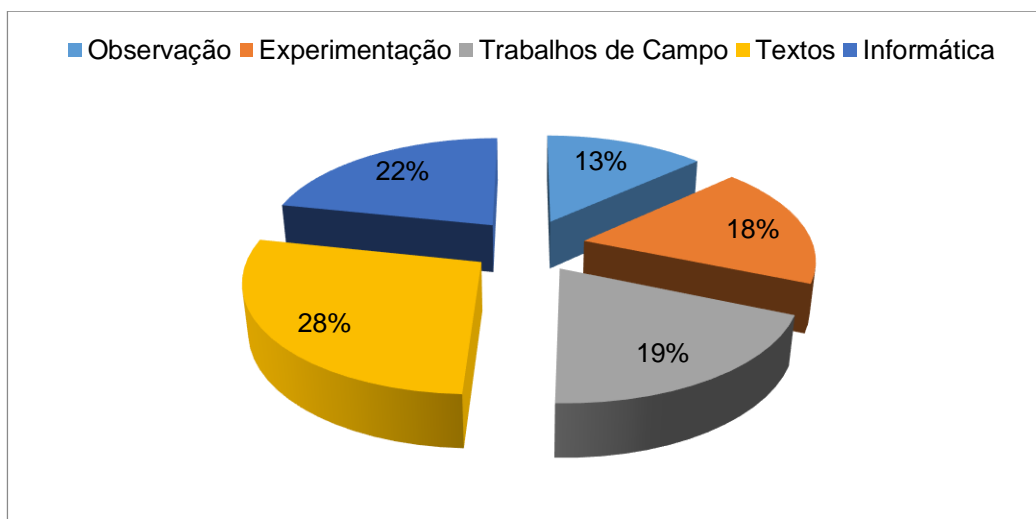
Ao se analisar abaixo, observa-se de acordo com os professores participantes: 19% dos professores optaram pela observação como atividade de maior grau de importância; 21%, experimentação; 23%, trabalhos de campo; 19%, textos e 19%, informática.

Percebe-se que a maior importância foi atribuída aos trabalhos de campo, estes, que segundo Viveiro e Diniz (2009) se constituem como uma importante estratégia para o ensino de Ciências Naturais, pois proporciona grande variedade de conteúdos, motivando os alunos, além do contato direto com o ambiente, podendo compreender melhor os fenômenos ocorridos no mesmo.



Grau de importância em relação às práticas pedagógicas

Ao se analisar o gráfico relacionado a frequência de utilização das metodologias no cotidiano das intervenções pedagógicas, observa-se os seguintes resultados: 13% dos professores participantes apontaram a observação como a prática de maior frequência de utilização em suas intervenções pedagógicas; 18%, experimentação; 19%, trabalhos de campo; 28%, textos e 22%, informática. Concluindo-se, assim, que, os textos são as formas metodológicas mais utilizadas no cotidiano da sala de aula. Prestes e Lima (2008) ressaltam a opção pela utilização de textos pela facilidade de se acessar este recurso, além de ser concreto e de proximidade da realidade dos alunos.



Frequência de utilização das metodologias no cotidiano das intervenções pedagógicas

5. Considerações finais

A partir da pesquisa desenvolvida, verifica-se uma variação considerável quanto ao grau de importância atribuído pelos professores de Ciências às práticas pedagógicas, entretanto, é possível verificar certa relevância dada às atividades práticas citadas.

Quanto ao uso dessas metodologias nas intervenções pedagógicas, conclui-se que o uso das práticas pedagógicas pode ter sido apontado como de menor uso devido ao grau de dificuldade maior que podem apontar para sua utilização quando comparado ao uso de textos.

6. Referências

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J; PERNAMBUCO, M. **Ensino de Ciências:** fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

SILVA JUNIOR, A.; BARBOSA, J. Repensando o ensino de ciências e biologia na educação básica: o caminho para a construção do conhecimento científico e biotecnológico. **Democratizar**, v. 3, n. 1, p. 1-15, 2009.

PRESTES, R.; LIMA, V. O uso de textos informativos em aulas de ciências. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 3, n. 3, p. 55-70, 2008.

VIVEIRO, Alessandra Aparecida; DINIZ, Renato Eugênio da Silva. Atividade de campo no ensino de ciências e na educação ambiental: refletindo sobre as potencialidades desta estratégia na prática escolar. **Ciência em tela**, v. 2, n. 1, p.1-12, 2009.